

## **ANTÓNIO PINTO RIBEIRO**

É investigador do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra. Foi diretor artístico e curador responsável em várias instituições culturais portuguesas, nomeadamente da Culturgest e da Fundação Calouste Gulbenkian. Foi comissário geral de «Passado e Presente – Lisboa Capital Ibero-Americana da Cultura 2017». Os seus principais interesses de investigação desenvolvem-se na área da arte contemporânea, especificamente africana e sul-americana. Das suas publicações mais recentes destacam-se *Novo Mundo – Arte Contemporânea no tempo da pós-memória* (2021), *Peut-on Décoloniser les Musées?* (2019), *África, os quatro rios – A representação de África através da literatura de viagens europeia e norte-americana* (2017) e a organização dos dois volumes de *O Desejo de Viver em Comum* (2018) no âmbito das conferências da Lisboa Capital Ibero-Americana da Cultura 2017.

## **SUSANA DE MATOS VIEGAS**

É antropóloga, *Investigadora Principal* com Habilitação no Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa. Fez o doutoramento (2003) em Antropologia Social e Cultural na Universidade de Coimbra. Realizou pesquisa antropológica e foi coordenadora da Demarcação da Terra Indígena Tupinambá de Olivença (1997-2009), mantendo pesquisa e ensinando sobre questões indígenas e territorialidades no atlântico indígena e na Amazônia, assim como, desde 2012 sobre antepassados, historicidades, paisagem e vivências territoriais entre os Fataluku em Timor-Leste. Desde fevereiro de 2022 é a Directora (*Editor-in-Chief*) da revista *Tipiti: Journal of the Society for the Anthropology of Lowland South America*, uma das mais importantes revistas internacionais na antropologia americanista sobre as Terras Baixas da América do Sul.